

I - JUSTIFICATIVA

O **Projeto Sarau: Cultura não se Guarda na Gaveta** nasceu motivado por depoimentos de alunos do Ensino Médio que relatavam constrangimento ou insegurança para apresentar suas produções autorais, cujos discursos comumente eram dotados de questionamentos do tipo: “Preciso mesmo assinar meu trabalho?” “Preciso expor minha produção?” “Não nasci para Arte”. Neste contexto, segundo a professora de Arte, Sinthia Oliveira, eram nítidos a negação de autoria, a timidez e o distanciamento da construção das poéticas artísticas pessoais.

Em parceria com a professora regente da disciplina de Literatura, Kelly Silva, desde então, o projeto foi estruturado mediante o desafio permanente de aprimoramento dos processos de gestão, objetivos, avaliação contínua, preservando a condição *sine quanon* (indispensável) de despertar nos discentes a consciência do “poder fazer”, do protagonismo e o desenvolvimento de poéticas pessoais artísticas.

Dessa forma, em 2019, com a participação intensa dos alunos do Ensino Médio, a Escola Educação Criativa produziu “Mundo Mundo Vasto Mundo, de Drummond”, tomando emprestado os emblemáticos textos de Carlos Drummond de Andrade. A escolha desse poeta foi motivada por sua vasta contribuição para história Literária Brasileira, já que é considerado pelos críticos como o maior poeta do século XX devido a valores que a obra tem por si só, à universalidade e à diversidade das produções poéticas e ao “peso” de suas obras atemporais. Justificasse, ainda, o fato de os alunos considerarem que outras disciplinas são superiores à Arte. Essa escolha dos alunos por projetos vinculados a outras áreas, juntamente com afirmações como “Para que fazer trabalhos em Arte?!” ou “Caso submetidos a feiras/seminários, quais pesquisas terão mais peso?”, é que fez “brotar” o desejo de mudar essa mentalidade, a qual demandava tempo e trabalho consistente, com objetivos claros e coerentes com o processo de ensino Educação para as Artes.

Segundo Proença 2016, existe um juízo que, em países subdesenvolvidos como o Brasil — sem prioridade para educação, saúde, moradia e desenvolvimento cultural — a Arte é um artigo de luxo, volátil, desnecessário, inútil. “Coisa de Gente Rica”. Controversa à citação, nem todas as pessoas ricas apreciam Arte, pois não foram ensinadas a pensar, a fruir e a refletir sobre Arte, às vezes apenas a fazer Arte.

A Direção da escola sempre valorizou e investiu nas aulas de Arte, conteúdo previsto do maternal ao Ensino Médio. Então, fazia-se necessária a elaboração de projetos arrojados na área, que favorecessem a aprendizagem e desmitificassem as relações de inferioridade da Arte em relação a outras áreas de conhecimento.

Nesta proposta, a área de Artes dentro da escola vem galgando efetividade dos alunos em projetos como o Sarau, além da aprovação do Documentário em 2017, “Arte em Ipatinga”, o qual recebeu menção honrosa pela USP, na FEBRACE, e também na UFMG, e o projeto “Arte em Toda parte”, desenvolvido na Escola Educação Criativa durante todo o ano letivo.

II – OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral é despertar nos discentes a consciência do “poder fazer”, do protagonismo e o desenvolvimento de poéticas pessoais artísticas. Para assegurar que as ações fossem exitosas e para cumprir os objetivos de conhecimento, utilizou-se a Taxonomia de Bloom, as seis dimensões da Arte (BNCC) e as habilidades previstas na BNCC para o Ensino Médio. Conforme se apresenta:

- Conhecer obras significativas da literatura brasileira.
- (EM13LP51) Analisar obras significativas da literatura brasileira [...], com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais, etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.
- (EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.
- Contemplar o estudo e a pesquisa de diversas experiências e manifestações artísticas, de modo a permitir a articulação e a formação de um pensamento próprio acerca de aspectos estéticos, históricos, sociais e culturais relacionados a esse ramo do conhecimento.
- (EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines, etc.).
- Criar processos artísticos em dança, teatro, artes visuais e música de forma individual ou coletiva, como maneira de expressar sentimentos, ideias, desejos e representações.
- Exteriorizar criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, individual e coletivamente, a partir das experiências com elementos constitutivos de cada linguagem, seus vocabulários específicos e suas materialidades.
- Articular a sensibilidade e a percepção da Arte como uma forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo.
- Trazer o corpo como protagonista da experiência com a Arte, em sua totalidade, incluindo as emoções.
- (EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams, etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música, etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
- Sensibilizar, em forma de prazer ou estranhamento, a apresentação no Teatro.
- Posicionar-se sobre as experiências e processos criativos, artísticos e culturais.

III - CONTEÚDOS CURRICULARES

A Base Curricular Nacional organiza os conteúdos curriculares em campos de atuação. Literatura e Arte estão previstas no Campo dos códigos de Linguagem e dialogam com competências e habilidades afins. O documento propõe, ainda, parâmetros de organização, de competências específicas que, se trabalhadas de forma adequada, propiciarão otimização de habilidades e, em se tratando do projeto em questão, é possível desenvolver os objetivos previstos com o protagonismo estudantil, a autonomia e a coragem de poder fazer.

Em se tratando de Sarau, que é a reunião das diversas manifestações artísticas, o trabalho mescla poema, música, dança e teatro. De acordo com a BNCC, os projetos artísticos literários promovem o autoconhecimento, no ir e vir da busca das palavras certas para revelar uma ideia, um sentimento e uma experimentação, reconhecendo na

arte uma forma de crítica cultural e política, uma vez que toda obra expressa, inevitavelmente, uma visão de mundo e uma forma de conhecimento, por meio de sua construção estética.

É imprescindível a escolha por um objeto de estudo na construção de um Sarau e, neste projeto em questão, optou-se por estudar um dos maiores poetas Brasileiros de todos os tempos: Carlos Drummond de Andrade.

Conteúdos desenvolvidos em Literatura

No que tange à Literatura, tornou-se essencial que os alunos realizassem pesquisas relacionadas à biografia do poeta escolhido para o projeto, bem como ao estilo presente na poética desse artista ao longo dos anos de sua atuação. Esperava-se, com isso, que os estudantes percebessem a transformação da lírica drummondiana, ou seja, as várias fases vivenciadas em sua obra. Dessa maneira, passamos, predominantemente, por Drummond de “Alguma Poesia” (1930), de “Sentimento do Mundo” (1940), de “A rosa do povo” (1945), vislumbrando, ainda, “Claro Enigma” (1951).

Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de reconhecer como o contexto histórico da época – Segunda Guerra Mundial e Era Vargas – foi crucial para o entendimento da temática desenvolvida nos poemas analisados. Entre outras características, isso revelou, portanto, o individualismo de um poeta “gauche” em “Alguma Poesia”, o engajamento social e o trabalho com o “estar no mundo”, isto é, a análise do fazer poético em “Sentimento do Mundo” e em “A rosa do povo” e a reflexão existencial em “Claro Enigma”.

Os conteúdos desenvolvidos em Arte

No que tange à Arte, fez-se necessário investigar, experimentar e criar dentro das diversas linguagens artísticas. Na Dança, optou-se pela Dança Educativa Moderna, de Rudolf Laban e seus elementos estruturantes, como espaço, tempo, fluxo e peso, assim como a organização do movimento e o desenho coreográfico simétrico/assimétrico. Além disso, houve a organização do movimento e das ações básicas como empurrar, socar, torcer, deslizar, etc., além da composição a partir de células, repetições, variações, blocos, cânones, simetrias e assimetrias.

Na linha artística teatral, foram desenvolvidas as seguintes estruturas morfológicas: movimento, voz e gesto, espaço cênico, texto, partitura cênica, funções do teatro como a figura do ator, produção, caracterização, iluminação, sonoplastia, figurino, maquiagem, além dos jogos teatrais baseados nos estudos de Viola Spolin. Montagem, relação entre palco e plateia.

Além disso, os alunos experimentaram a execução e a escuta de música.

IV - METODOLOGIA

Em fevereiro, foi realizado o refinamento do objeto de estudo, cuja proposição inicial era uma personalidade mineira, dessa forma escolheu-se o Itabirano Carlos Drummond, por sua rica produção literária.

Entre o período de 28/03 a 30/08, através de reuniões mensais, deram-se os desdobramentos:

No primeiro encontro, dia 28/02, as professoras realizaram a leitura dos poemas “Morte do leiteiro” e “No meio do Caminho”, em seguida foram feitos questionamentos aos alunos sobre o conhecimento desses textos. Logo após, explanou-se o significado de “Sarau” e o caminho a ser trilhado por todos os alunos do Projeto. Ao final da reunião, foi entregue um roteiro estruturado com cronograma de reuniões e de orientações, que apontava a

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



pesquisa a qual os alunos deveriam desenvolver sobre Drummond – **vida, obra, caricaturas e sua influência no Brasil.**



Figura 1- Diário de Bordo registrado pela aluna Luisa Beatriz

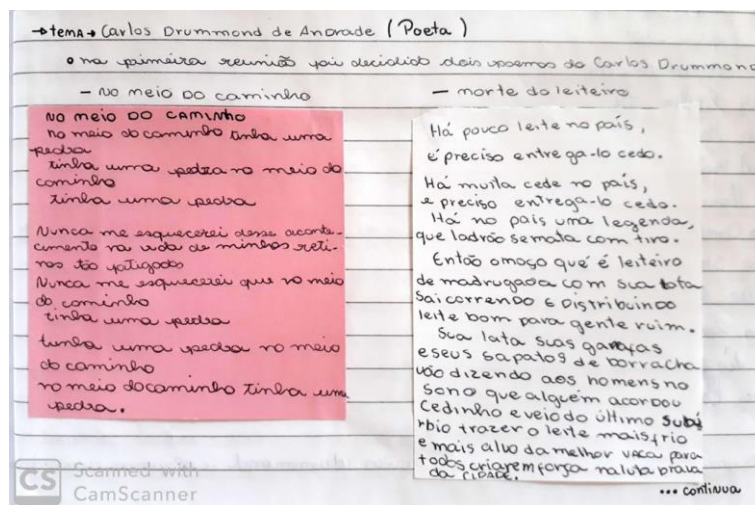


Figura 2- Primeira reunião: Avaliação Anamnese e leitura dos poemas “No meio do Caminho” e “A morte do Leiteiro”

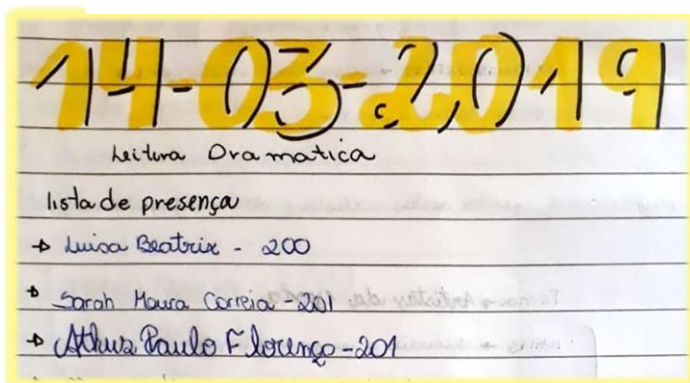


Figura 3 - 2ª Reunião Leitura Dramática

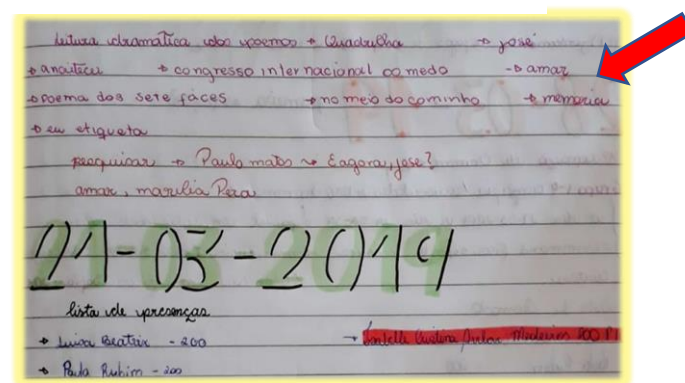


Figura 4 - 2ª Reunião Leitura Dramática

Segundo Bräkling, “a **LEITURA DRAMÁTICA** é uma prática social que circula na esfera das artes, especificamente, da arte da interpretação, do teatro. É uma prática que circula fora da escola, e que pode ser trazida para dentro dela não apenas com a finalidade de tornar os alunos proficientes na participação das mesmas, mas também como uma situação na qual a finalidade didática de possibilitar o desenvolvimento da fluência de leitura – oral e semântica (ou seja, com compreensão) – pode ser alcançada de modo significativo.”

<https://novaescola.org.br/conteudo/534/karin-groner-educadora-nota-10-2016>. Acesso dia 03 de abr de 2019

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
 SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
 ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
 Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Na segunda reunião, dia 07/03, os alunos entregaram as pesquisas impressas, e debateu-se a **vida de Drummond e curiosidades**, o que gerou a ideia para a produção de três exposições a serem apresentadas na escola, com os seguintes enfoques:

- 1ª - Biografia de Drummond e artistas que produziram caricaturas sobre o poeta. Execução em 28/03.
- 2ª - Caricaturas de Drummond feitas por alunos da escola Educação Criativa. Execução em 03/08.
- 3ª - Obras do poeta. Execução em 03/08.

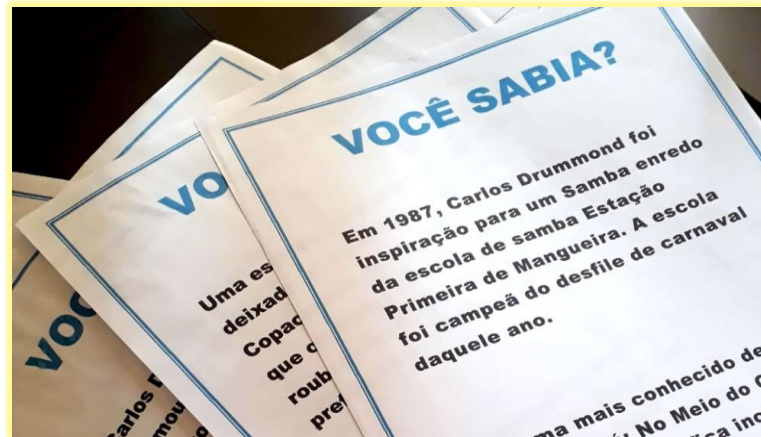


Figura 5- Pesquisa realizada pelos alunos. Fonte e inspiração da cena 01 do Espetáculo "Samba de 1987".

quandocidido quais serão as exposições do sarau antes do espetáculo

19 Exposição → fazer a biografia de Drummond e imprimir suas caricaturas para apresentar aos outros alunos da escola quem foi Carlos Drummond?

Alunos Tema → Vida de Drummond

→ Sofia Carvalho - 201	<ul style="list-style-type: none"> • grupo se reuniu no dia 07-03-19 das 18:40 a 18:50 • decidido → imprimir fotos com a caricatura de Drummond, fazer um mural na escola para apresentar aos demais alunos, • IDEIAS EXTRAS → cada caricatura conter informações sobre o poeta
→ Maria Eduarda Brito - 201	
→ Sarah Moura - 201	
→ Adhys Paulo - 201	
→ João Carlos - 201	
→ Dani Loustero - 201	
→ Felipe Schungato - 201	

20 Exposição → caricaturas de Drummond feita pelos artistas da escola Educação Criativa.

Alunos Tema → Artistas da escola

→ Samira - 200	<ul style="list-style-type: none"> • IDEIAS → dividir o grupo em duplas, e passar de sala em sala chamando os artistas para fazer caricaturas de Carlos Drummond e expor os obras.
→ Ana Luiza - 200	
→ Jean - 200	
→ Paula Rubim - 200	
→ Lina	

Figura 7- Registro da ideia 2ª Exposição

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Figura 6 - Caricatura de Drummond, aluna Maria Fernanda (8º ano)

A proposta desta ação era divulgar o Sarau e envolver as turmas de 6º ao 3º ano do Ensino Médio.

Para a produção das exposições, o grupo foi dividido em equipes, e a execução se deu nas datas informadas acima. Na terceira reunião, 14/03, de posse dos poemas pesquisados, realizou-se a primeira prática teatral: Leitura Dramática. Optando por um texto, o aluno se dirigia à frente da sala e realizava a apresentação em voz alta, com entonação, transmitindo sentido e sentimento ao poema escolhido, enquanto os demais colegas ouviam. Após a apresentação, os participantes foram incentivados a relatar “Qual o motivo pela escolha do poema? Qual a intenção de sua interpretação? Qual a sensação de estar em público?”, o que gerou uma significativa discussão. No dia 21/03, realizou-se a continuidade da leitura dramática, o estudo das fases “gauche”, social e metafísica do poeta e a análise de poemas realizada pela professora de Literatura (orientadora).

Ao final do encontro, foi recomendada aos alunos a apreciação dos vídeos disponíveis no Youtube: “E agora José?”, com a interpretação de Sílvio Matos, e “Amar”, com Marília Pêra.

Em abril, iniciaram-se a criação e os ensaios das cenas, que se estenderam até o dia 30/08. A professora de Arte (orientadora) organizou o roteiro e a condução da criação das cenas, ofertando práticas em dança e teatro, baseadas nos estudos de Rudolf Laban e jogos teatrais de Viola Spolin. Os ensaios aconteciam em espaços diversos.

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
 SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
 ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
 Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Figura 7 - Criação da Cena 01 Samba Enredo - Imagem com Captura de vídeo (Composição coreográfica finalizada)

Embora o roteiro prevesse um caminho, o que se fazer neste caminho foi construído a partir das experiências vivenciadas. Sendo assim, as rubricas e os desenhos cênicos foram produzidos mês a mês. E a escolha por quem representaria as cenas foi feita buscando a potencialização da autonomia e a confiança dos alunos.

povo sumiu, noite esfriou, agora, José?	Equipe 02 - Em uníssono indaga José -
agora, você?	Aluno Flávio
ocê que é sem nome, ue zomba dos outros,	Equipe 02- se levanta e se aproxima de José e o amedronta em um círculo fechado
COXIAS	Público
ocê que faz versos, ue ama, protesta?	Equipe 02 - Retorna para a posição inicial e em uníssono pergunta...
agora, José?	Equipe 02 - Senta as meninas em ordem de filas (1,2,3 e 4)
está sem mulher, Caracalmei	

Figura 8- Rubrica e desenhos cênicos (Cena 02)

POEMA E agora, José?	PERSONAGEM Equipe 02
COXIAS	Público
Observação : Círculo em vermelho - Aluno Flávio declamará a partir do 2º verso	
AS festa scabou, uz apagaó?	Aluno Flávio
Tempo: 3 minutos	

Figura 09 - Figura 5- Rubrica e desenhos cênicos (Cena 02) Anotações Aluna Isabelle

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Em maio, com a colaboração dos alunos do 1º e do 2º ano (300 alunos), finalizou-se a produção de figurino.

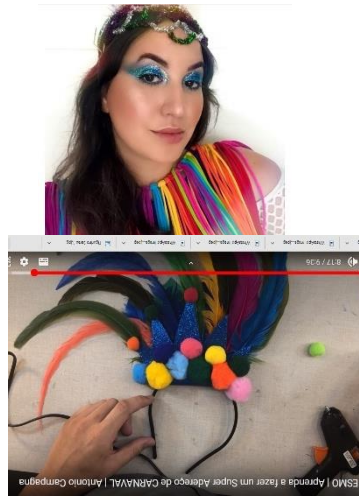


Figura 10,11,12 <https://starving.com.br/2019/carnastarving-tutorial-colete-de-franjas-metalizadas/> Figura 13 - Arranjo de cabeça <https://www.youtube.com/watch?v=i7SGCn3dSz0>



Figura 14 e 15 - Figurino produzido por alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio nas aulas de Arte (80 peças/saias e coletes e 25 arranjos de cabeça e 50 máscaras .Cena 01 do Espetáculo – Alunos cantam e dançam o samba Enredo “No Reino das Palavras”. Interpretação ao vivo de dança e música executada pelos alunos.

No mesmo período, formou-se a equipe de produção executiva, composta por três alunas do EM de séries distintas, responsáveis por divulgar, realizar venda dos ingressos e prestar contas. Embora a escola destine uma verba específica para o projeto, o aluno precisa compreender que produzir arte “tem custo”. Dessa forma, todo gasto era informado à equipe. “O quanto precisamos vender para pagar os gastos? Podemos contratar tal serviço?”, eram os questionamentos norteadores do nosso trabalho.

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Figura 16- Cartaz de divulgação do Espetáculo

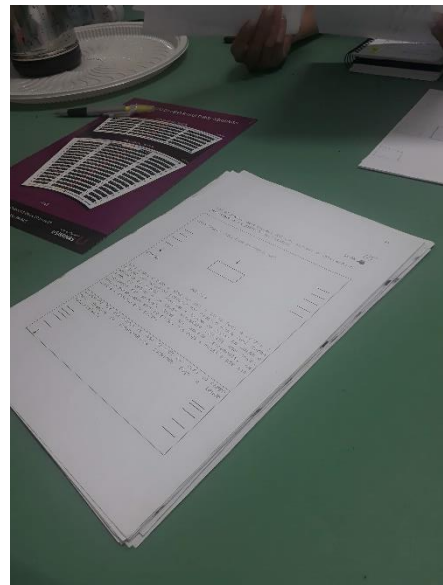


Figura 17- Reunião técnica Centro Cultural Usiminas (equipe de Produção Executiva)

Para tanto, contratou-se a produção musical do maestro Wanderson Santos, uma orquestra, percussionistas e a empresa Medula.

Em julho, ocorreu a visita técnica ao teatro, o que norteou a adequação das cenas ao espaço de apresentação.

Em agosto, o grupo participou da Jornada Científica, e, por fim, no dia 30/08, foi apresentado ao público o espetáculo, com locação máxima do teatro.



Figura 18 - Cena 01 Carnaval de 1987 - Alunos cantando e dançando ao vivo

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Figura 19 - Cena 2- Personagem José, solitário, após o carnaval.



Figura 20- Representação "É agora, José?"



Figura 21- Representação Poema "É agora, José?"

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva

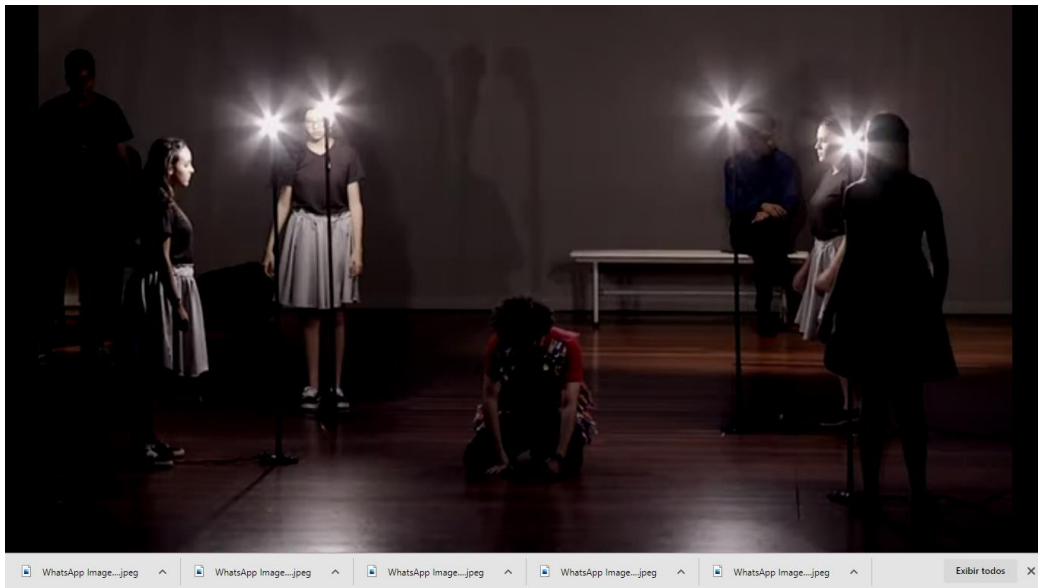


Figura 22- Interpretação da Música É agora José (Paulo Diniz) pelo aluno Athus Florenço.

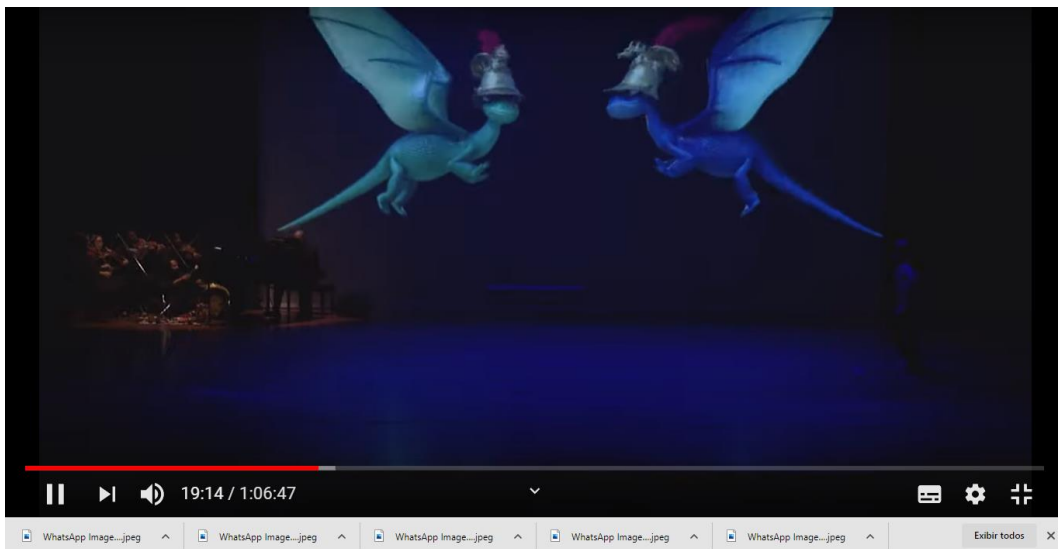


Figura 23 - Cena "Caso de Poesia" – Contratação da Equipe Medusa para o projeção



Figura 24 - Cena "Caso de Poesia" – Aluno retirando um pedaço da Lua (Contratação da Equipe Medusa para o criação da imagem)

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Figura 25 - Cena produzida com base na dinâmica de Viola Spolin

As Composição coreográficas e estudo do movimento tem como base Rudolf Laban



Figura 26 - Interpretação da música Anotecer (José Miguel Wisnik) ao vivo pela aluna Isabelle Araújo e dança



Figura 27 - Interpretação "Morte do Leiteiro"

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva

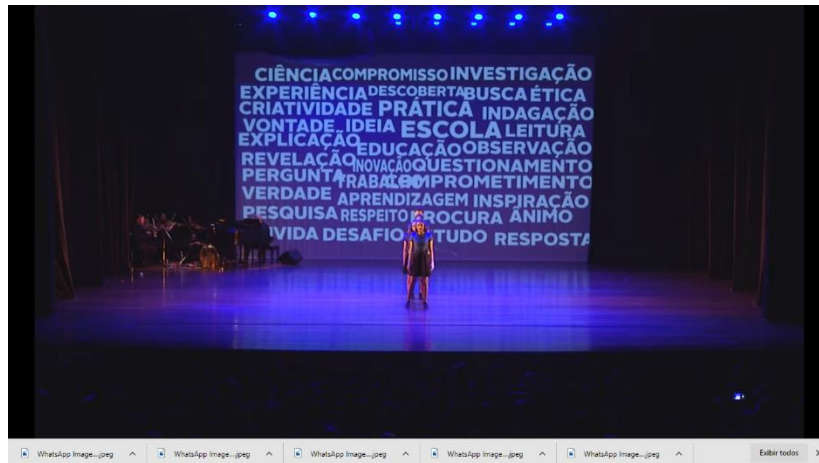


Figura 28- Interpretação "A máquina do Mundo"



Figura 29 - Interpretação "De mãos Dadas"



Figura 30 - Poema "Amar"

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Figura 31- Poema "Ano Novo"



Figura 32- Poema "Memórias"

Mensagens dos alunos do Sarau – Pós espetáculo



Figura 33 - Mensagem da aluna Isabelly Cristina



Figura 34- Mensagem do aluno Gabriel Duarte

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva

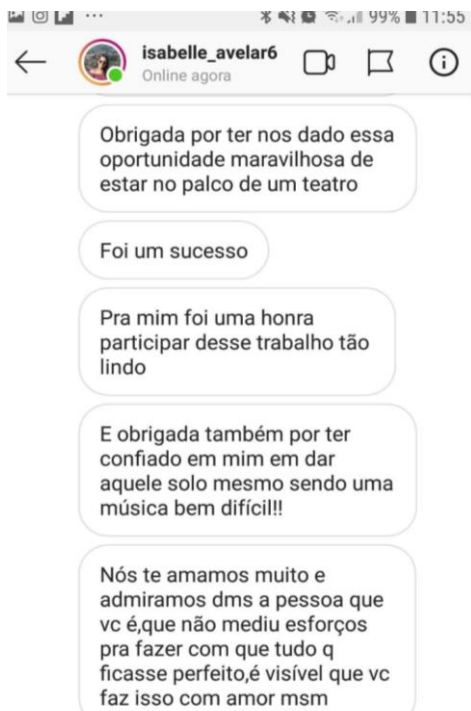


Figura 35- Mensagem aluna Isabelle Avelar

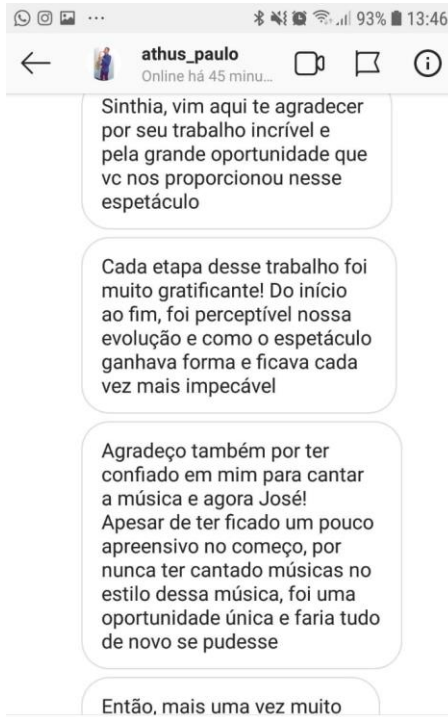


Figura 36- Mensagem aluna Athus Florenço

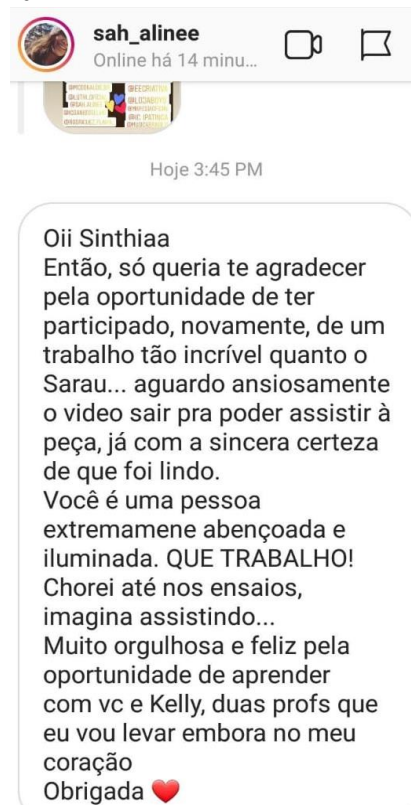


Figura 37 - Mensagem da aluna Sarah Aline

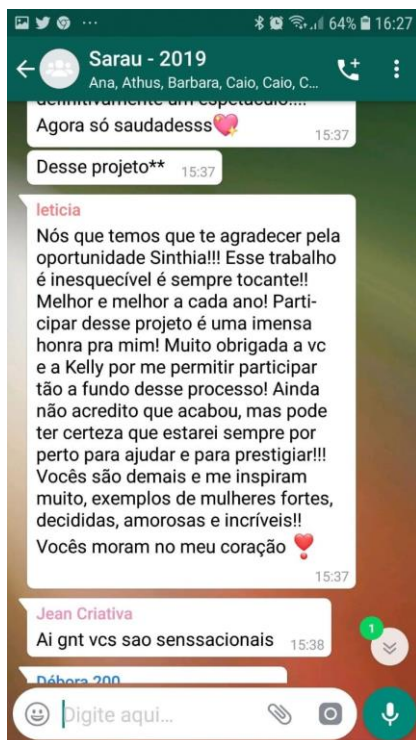


Figura 38- Mensagem da aluna Letícia Coelho

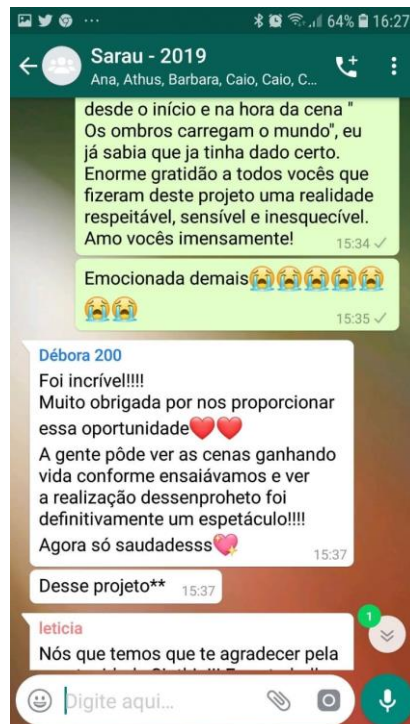


Figura 39- Mensagem da aluna Débora Pellison

PRÊMIO ARTE NA ESCOLA
 SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA
 ESPETÁCULO MUNDO MUNDO VASTO MUNDO DE DRUMMOND
 Professora: Sinthia Barbosa de Oliveira e Silva



Críticas do Espetáculo

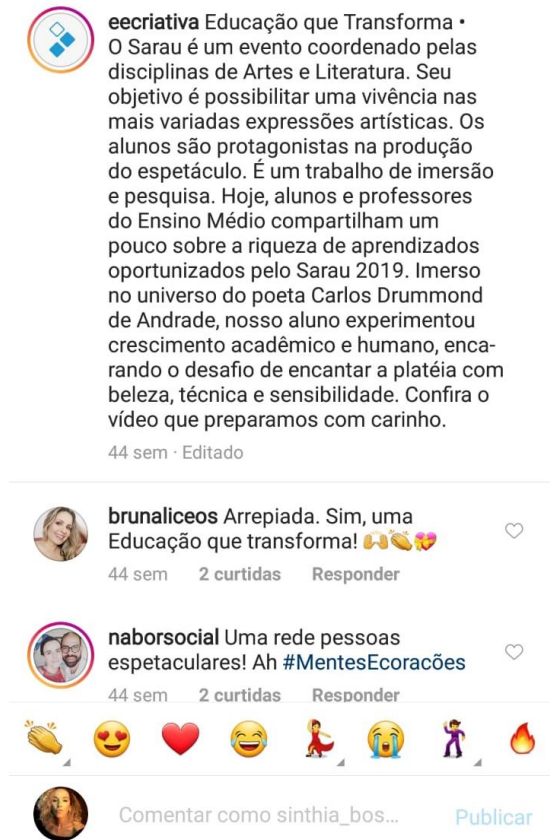


Figura 40- Postagem de alunos e familiares



Figura 41- Postagem de alunos e familiares

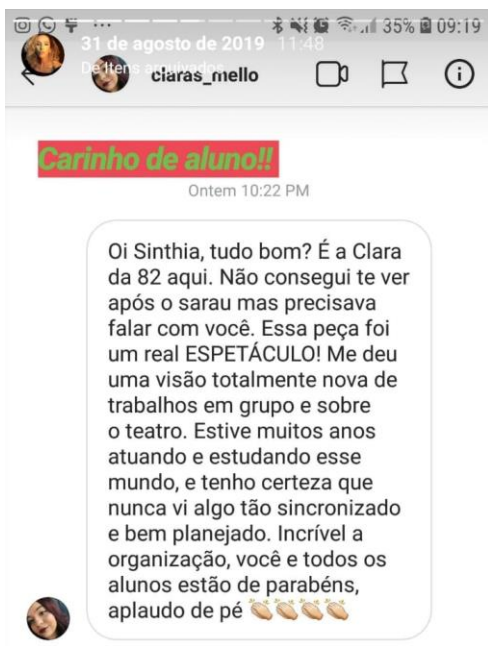


Figura 42- Postagem de alunos e familiares

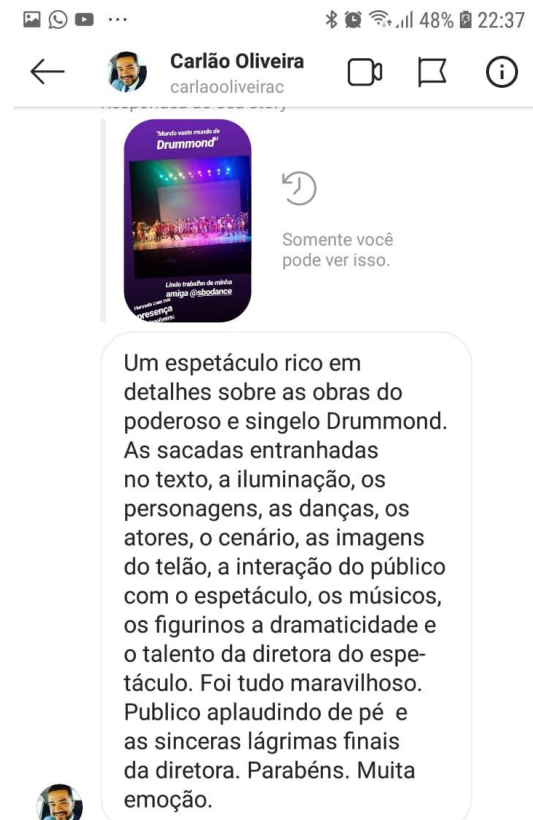


Figura 43 - Secretário de Lazer e Cultura de Ipatinga

V - TERRITÓRIO

Ampliando o leque de oportunidades de aprendizagem, o projeto apropriou-se do Teatro Centro Cultural Usiminas, local situado a 6,3 km da Escola Educação Criativa. Habitualmente, 100% dos projetos desenvolvidos na escola são apresentados na mesma instituição, e a direção compreendeu, em conversa com a professora de Arte, que a experiência educativa se fazia necessária.

O Teatro é parte do Centro Cultural Usiminas, criado em 1993, mantido pelo Instituto Cultural Usiminas. O espaço é composto pela biblioteca Central de Ideias, pelo Jardim Japonês e pela galeria de Arte Hideo Kobayashi. O teatro é considerado um dos mais modernos do Brasil, em estilo Italiano, com capacidade de 724 lugares, palco de grandes nomes da Arte Nacional e Internacional.



Figura 44 - Visita Técnica ao teatro

Como em um caleidoscópio, o território foi observado em três perspectivas: aluno enquanto plateia, aluno/artista no processo de construção cênica e aluno/protagonista.

Em conversa com os alunos, constatou-se que eles não conheciam os bastidores do teatro, tinham uma visão de plateia. Sabe-se que a produção de um espetáculo exige inúmeras ações, envolve diversos profissionais e, para quem apenas assiste, às vezes, o árduo caminho é minimizado. Dessa forma, programou-se a visita técnica para 04 de julho.

Na ocasião, a visita técnica foi mediada por um arte-Educador do espaço. Os alunos conheceram alçapões, coxias, rotunda, quarteladas, camarins, cabines etc., além de conversar com profissionais que trabalham no espaço. O encanto e a surpresa eram reações presentes. Os alunos não tinham ciência do trabalho realizado atrás das cortinas. Era necessário que eles compreendessem que a transformação de um texto literário em outro formato exigia conhecimento. Essa metodologia ativa trouxe novos ares ao projeto, e uma nova visão se abriu para os alunos. A simulação espacial do teatro passou a fazer parte dos ensaios.

A formação da terceira imagem foi a apropriação de território como protagonista. O desafio de viver o “palco” e representar um espetáculo de 1h20 minutos, baseados em uma produção de 06 meses.

VI - APRENDIZAGEM

As evidências das aprendizagens deram-se com base nas avaliações e relatos dos alunos, dos familiares e da equipe diretiva.

O grupo do Sarau foi composto por alunos com habilidades diversas: alunos que sobressaíam na área das exatas ou biológicas, ou humanas, ou em códigos de linguagem, e havia alunos que eram “brilhantes” em quaisquer áreas.

Quando este grupo tão diverso se apresentou no Teatro, era nítida a surpresa da plateia. “Não acredito que era aquele aluno, ele não abria a boca em sala de aula!” Exclamação de colega de trabalho. “Os atores eram contratados?” Pergunta de um convidado.

Evidenciou-se o aprendizado das competências gerais 01,02, 03,04,06,08,09 e 10: Pensamento Crítico e Criativo, Senso Estético e Repertório Cultural, Autogestão, Autoconhecimento, Empatia e Cooperação e Autonomia.

Os relatos a seguir corroboram a compreensão do parágrafo anterior:

“Experiência sem igual. Nunca pensei que eu fosse cantar, declamar um poema, no Centro Cultural, pra aquele tanto de gente. A melhor parte do projeto foi ver a evolução de cada um, daqueles que eram mais tímidos, que tinham mais dificuldade de se apresentar em público. Acho que a palavra que define o Sarau é protagonismo. Aquela sensação de estar lá no palco e apresentar para o público é única, e o mais bacana é que cada participante teve seu momento de destaque na peça. A união de todo mundo do projeto foi fundamental, e aquela coisa de acreditar que a gente podia fazer o nosso melhor, que a gente podia fazer Arte foi a peça chave.” Athus Florenço.

“O Sarau tomou proporções, além daquilo que a gente pensava. Acabou fazendo parte da nossa vida também, pois envolveu toda a família. Vê-lo no palco apresentando foi emocionante para nós.” José de Paulo e Raquel Fernandes, pais de Athus Florenço.

Para Sérgio Costa, diretor da Escola, *“O projeto trará resultados para a vida acadêmica em nível superior e profissional destes alunos, em qualquer área que eles forem, não ficarão limitados a pensar dentro de caixas.”*

VII - Avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes.

Os instrumentos avaliativos deram-se por meio de:

Avaliação Diagnóstica

Anamnese - Qual objeto de estudo selecionado? O que é um Sarau? Por que escolheu o Sarau? Quais são suas habilidades artísticas? A avaliação tem base nas competências específicas 3 e 6 da BNCC, habilidade EM13LP46 e EM13LP51. A BNCC orienta que os alunos vivenciem um Sarau e que obras significativas da Literatura Brasileira sejam analisadas. A avaliação nos dá um parecer da percepção do aluno com relação ao projeto pelo qual ele optou em participar, suas referências de leitura, além de permitir ao professor detectar alunos com desenvoltura em falar em público, expressar ideias e realizar primeiros registros das habilidades dos alunos em Arte.

Avaliação oral

Tem como base as competências específicas 1 e 3, habilidades (EM13LP45) e (EM13LP52), as quais corroboram os objetivos do projeto Sarau. Foram previstas nas atividades: leitura dramática, interpretação de poemas, jornada científica e Espetáculo. Os critérios pautaram-se na organização de ideias, nas inferências, na postura e na conduta do educando em grupo ou frente a uma plateia, e na elucidação dos assuntos desenvolvidos em cada atividade.

Avaliação de Portifólio

A construção do portfólio coletivo visou à organização das pesquisas e à ampliação do repertório de clássicos brasileiros, conforme parâmetro do Campo artístico/Literário da BNCC. A coerência das propostas entregues e o cumprimento dos prazos foram critérios para a avaliação.

Avaliação do Processo Prático

Sem dissociar das demais avaliações, o processo artístico deu-se de forma contínua, não visando ao produto, mas ao caminho trilhado. Os Critérios avaliados foram: criação, expressão, participação e o trabalho em equipe.

Autoavaliação

Foi realizada em dois momentos, no encontro inicial e no final. Nessa oportunidade, o aluno se vê no processo e cria uma relação de pertencimento com o projeto. Além de comprometer-se com o trabalho e de potencializar habilidades, ele consegue, também, aprender a enfrentar limitações.

VIII - AUTOAVALIAÇÃO

Peço licença para escrever na primeira pessoa.

Filha de professora de Escola pública de periferia e fruto da escola pública de qualidade, escolhi a docência, por vocação e pelo exemplo materno, que, em meio a tantas dificuldades, sempre acreditou que a educação, sem ser clichê, é o caminho para a resolução de conflitos, possibilidade mais assertiva de ascensão social para os que não nasceram em “berço de ouro” e, por fim, que “o conhecimento é algo que ninguém pode roubar”.

Como docente de escolas de duas redes diferentes, privada e municipal, tenho a convicção de que se faz necessário ter a mesma postura profissional. O compromisso é com o aluno e para ele. É certo que há diferença e problemas distintos nas duas realidades; diferentes, contudo, não menores.

É necessário ter clareza do papel a se cumprir na docência e não se tornar refém das condições de trabalho, da realidade social, econômica e estrutural da educação brasileira para não fazer o que é necessário.

Sempre desenvolvi projetos paralelos nas duas redes. Em 2017, conquistamos, escola e eu, o primeiro lugar no edital “53 anos de Ipatinga”, promovido pela Secretaria de Educação. O projeto contou com a participação de 70 alunos do 4ª ano da E. M. Levindo Mariano.

No mesmo ano, o documentário “A Arte em Ipatinga”, projeto de Arte, desenvolvido com um grupo de alunos na E. Educação Criativa, foi aprovado em duas importantes feiras: FEBRACE e UFMG.

Em 2018, fui convidada pela Secretaria de Educação para exercer a função de assessora, com o percurso: Assessoria de Educação Física, para assessoria do gabinete e atualmente exerço as funções de assessoria do gabinete e de Arte. Para tanto, participei dos cursos BNCC e também coordenei em equipe eventos da Secretaria, tais como: Aulas inaugurais, OLICEI, congresso de Educação e formações.

Participei, ainda, da formação continuada de professores, previstas pela Educação Criativa, em Núcleo de Estudo e cursos virtuais.

Estou certa de que ainda há muito o que aprender.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. 1a ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2020.

LABAN, Rudolf. *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus, 1978

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**. Belo Horizonte: SEE/MG e UNDIME/MG, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2020.

SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de Aula*. São Paulo: Perspectiva, 2008.